

## PROJETO: “Vozes Negras: História, Cultura e Resistência”

Etapas: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental

Duração: 4 semanas – ideal para o mês de novembro (mês da Consciência Negra)

### Introdução

A Consciência Negra representa uma oportunidade fundamental de reconhecer, valorizar e refletir sobre a contribuição do povo negro na construção da história, da cultura e da identidade brasileira. Mais do que uma celebração, o mês de novembro propõe uma prática pedagógica antirracista, baseada na valorização da diversidade e na luta por equidade racial.

Durante muitos anos, a história do Brasil foi contada por um olhar eurocêntrico, silenciando as vozes negras e apagando suas lutas e conquistas. No entanto, a cultura afro-brasileira resiste e se fortalece nos saberes ancestrais, nas tradições, na arte, na música, na religião, nas lutas políticas e sociais. Trazer esse debate para a sala de aula é garantir espaço de pertencimento e reconhecimento para estudantes negros e negras.

No Ensino Fundamental II, os alunos já estão em processo de construção de identidade crítica e social. O ambiente escolar precisa, portanto, fomentar reflexões que combatam o racismo estrutural e promovam práticas inclusivas e respeitadas, incentivando a escuta ativa, o protagonismo juvenil e o olhar histórico sobre desigualdades ainda presentes em nossa sociedade.

Com este projeto, busca-se ampliar os conhecimentos dos alunos sobre a cultura afro-brasileira e africana, promovendo ações interdisciplinares que envolvam história, literatura, geografia, arte e sociologia. Além disso, propõe-se o incentivo à leitura de autores negros, à pesquisa de personalidades e movimentos, e à produção de campanhas e manifestações culturais.

A escola, enquanto espaço de formação cidadã, deve se posicionar de forma ativa na luta contra o racismo. Projetos como este são sementes plantadas para um futuro mais justo, onde todos possam ter sua identidade valorizada e reconhecida.

### Objetivo Geral

Promover a valorização da cultura afro-brasileira e africana, o combate ao racismo e a construção de uma consciência crítica e respeitosa sobre a diversidade étnico-racial entre os estudantes do 6º ao 9º ano.

### Objetivos Específicos

- Compreender a importância histórica da resistência negra no Brasil
- Identificar práticas de racismo e refletir sobre suas consequências na sociedade
- Valorizar a produção intelectual e artística de personalidades negras
- Estimular a leitura crítica e a pesquisa histórica com base em fontes diversas
- Produzir campanhas, textos, vídeos e outras formas de expressão antirracista
- Desenvolver empatia, respeito e senso de justiça social entre os alunos

## Metodologia

As ações serão desenvolvidas com base em uma abordagem interdisciplinar, envolvendo as áreas de História, Língua Portuguesa, Artes, Geografia e Sociologia. Serão realizadas as seguintes atividades:

- Aulas temáticas com vídeos, músicas e debates
- Leitura e análise de obras de autores negros (ex: Conceição Evaristo, Machado de Assis, Carolina Maria de Jesus)
- Roda de conversa sobre racismo estrutural e cotidiano
- Criação de murais e exposições com produções dos alunos
- Pesquisa sobre a vida e obra de personalidades negras
- Produção de vídeos, cartazes, podcasts ou campanhas educativas
- Oficina de arte afro-brasileira (máscaras, pinturas, estampas africanas)
- Mostra cultural com danças, poesia falada (slam), e apresentações

## Cronograma Semanal

Semana	Tema da Semana	Atividades Principais
1 <sup>a</sup>	História e resistência: Zumbi e Dandara	Vídeos, debate, linha do tempo, cartazes históricos
2 <sup>a</sup>	Cultura afro-brasileira: arte, culinária e religião	Oficina de arte, confecção de máscaras, textos informativos sobre o candomblé e a capoeira
3 <sup>a</sup>	Vozes negras na literatura e na atualidade	Leitura de trechos de autores negros, produção de textos e podcasts
4 <sup>a</sup>	Escola antirracista: o que podemos fazer?	Roda de conversa, campanha contra o racismo, exposição e apresentações culturais

## Avaliação

A avaliação será formativa e contínua, baseada nos seguintes critérios:

- Participação nas discussões e nas atividades propostas

- Capacidade de argumentação, reflexão e respeito ao tema
- Qualidade das produções (textuais, visuais e orais)
- Comprometimento na pesquisa e no trabalho em grupo
- Criatividade e senso crítico nas propostas antirracistas

#### Resultados Esperados

- Estudantes mais conscientes e críticos em relação ao racismo e à diversidade
- Maior valorização da identidade e da cultura negra no ambiente escolar
- Redução de atitudes preconceituosas e maior empatia entre os alunos
- Produção de materiais significativos que podem ser utilizados em campanhas escolares
- Estímulo à leitura de autores negros e à participação em debates sociais

#### Bibliografia

- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC*. MEC, 2017.
- LEI Nº 10.639/03 – Diretrizes para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana
- Evaristo, Conceição. *Olhos d'Água*. Pallas, 2014.
- Jesus, Carolina Maria de. *Quarto de Despejo*. Ática, 2014.
- Ribeiro, Djamilia. *Pequeno Manual Antirracista*. Companhia das Letras, 2019.
- Almeida, Silvio. *Racismo Estrutural*. Pólen, 2018.
- Oliveira, Joel Rufino. *A Revolta dos Escravos*. FTD, 2003